



CARACTERIZAÇÃO DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

CHARACTERIZATION OF WORK RELATED DISORDERS

CARACTERIZACIÓN DE TRASTORNOS RELACIONADOS AL TRABAJO

Adaiana Silva Tavares¹, Lorena Uchôa Portela Veloso², Icla Caroline Barreto Silva³, Laelson Rochelle Milanês Sousa⁴, Gilmar Alves Sousa⁵

RESUMO

Objetivo: caracterizar os agravos relacionados ao trabalho. **Método:** estudo descritivo documental retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizada no banco de dados do SINAN NET do CEREST de Teresina/PI no período de 2007 a 2011. Para a coleta de dados elaborou-se instrumento fundamentado nos modelos de fichas de notificação vigentes. Foram analisadas as variáveis sociodemográficas e ocupacionais, e elaborados tabelas e figuras no programa Excel para apresentação e discussão dos dados. **Resultados:** foram registrados 2.424 agravos relacionados ao trabalho, sendo que acidente grave ficou com 79,4%; acidente de trabalho com exposição a material biológico 17%; intoxicação exógena com 3%; LER/DORT com 0,5% e pneumoconioses com 0,1%. Houve predominância das faixas etárias entre 20-49 anos, e do sexo masculino. **Conclusão:** a investigação mostrou a necessidade de estímulo ao aprimoramento do preenchimento das fichas de notificação. **Descritores:** Saúde do Trabalhador; Acidentes de Trabalho; Notificação de Acidentes de Trabalho; Enfermagem.

Objective: to characterize disorders related to work. **Method:** descriptive retrospective documentary study of a quantitative approach, performed in SINAN NET database CEREST, Teresina/PI, from 2007 to 2011. For the data collection, an instrument was created based on models of existing reporting forms. There were analyzed the sociodemographic and the occupational variables, and elaborated tables and figures in Excel for presentation and discussion of the data. **Results:** there were recorded 2.424 injuries related to work, being serious accidents a total of 79.4%; work accidents with exposure to biological material 17%; exogenous intoxication with 3%; RSI/MSDs with 0.5% and 0.1% with pneumoconiosis. There was a predominance of the age group between 20-49 years old, and males. **Conclusion:** the research showed the need for encouraging the improvement of the completion of the reporting forms. **Descriptors:** Health Worker; Accidents at Work; Occupational Accidents Registry; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar las enfermedades relacionadas con el trabajo. **Método:** estudio descriptivo documental retrospectivo con un enfoque cuantitativo, realizado en la base de datos SINAN NET del CEREST de Teresina/PI, dentre 2007 y 2011. Para el instrumento de recolección de datos fue elaborado un instrumento basado en los modelos de formularios de información existentes. Se analizaron las variables sociodemográficas y ocupacionales, y las figuras y tablas elaboradas en Excel para la presentación y discusión de los datos. **Resultados:** se registraron 2.424 lesiones relacionadas con el trabajo, y el grave accidente quedó con 79,4%; accidentes con exposición a material biológico 17%; intoxicación exógena, con 3%; RSI/TME con 0,5% y 0,1% con neumoconiosis. Hubo un predominio del grupo de edad entre 20-49 años, y hombres. **Conclusión:** la investigación demostró la necesidad de fomentar la mejora de la implementación de los formularios de presentación de informes. **Descriptor:** Trabajador de la Salud; Accidentes en el Trabajo; Notificación de los Accidentes de Trabajo; Enfermería.

¹Enfermeira (egressa), Universidade Estadual do Piauí/UEPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: adaianatavares@outlook.com; ²Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí/UEPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: lorenaupveloso@gmail.com; ³Enfermeira (egressa), Universidade Estadual do Piauí/UEPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: iclacaroline@hotmail.com; ⁴Enfermeiro, Especialista em Saúde da Família. Teresina (PI), Brasil. E-mail: laelson@hotmail.com; ⁵Enfermeiro (egresso), Universidade Estadual do Piauí/UEPI. Teresina (PI), Brasil. E-mail: gil.alves.sousa@gmail.com

INTRODUÇÃO

O trabalho humano é uma ferramenta que garante ao homem inserção na sociedade e na economia do contexto histórico em que vive, o ato de desenvolver determinado tipo de trabalho requer o uso de energia física e psíquica por parte do trabalhador, desta forma, o trabalho está intimamente ligado à realização humana. São amplos os benefícios trazidos pelo trabalho ao ser humano como a produção de bens e riqueza. Contudo, o trabalho pode resultar em danos ao trabalhador trazendo efeitos negativos. Ao longo da história, têm significado doença, incapacidade e morte, como observado na revolução industrial ocorrida na Inglaterra onde os trabalhadores eram submetidos a trabalhos desumanos.¹

O trabalho humano e as relações com a saúde do trabalhador têm se tornado fonte de pesquisas científicas, e mais recentemente foi possível observar a inserção do tema nas políticas públicas de saúde brasileiras. No Brasil, Com relação aos números dos acidentes de trabalho divulgados pelos anuários estatísticos da previdência social, de 2009 a 2011 foram registrados no país 2.154.003 acidentes laborais.² Um estudo realizado no Piauí mostrou que entre 2007-2010 houve um total de 4.511 acidentes de trabalho com CAT registrada, sendo que 3.192 (70,7%) eram acidentes típicos, 1.209 (26,8%) de trajeto e 110 (2,4%) doença relacionada ao trabalho.³

No âmbito das políticas de saúde no Brasil, a saúde do trabalhador consolida-se como área de interesse com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a qual cria o Sistema Único de Saúde (SUS) e enumera entre as suas competências a execução de ações de saúde do trabalhador.⁴

Neste contexto, a saúde do trabalhador é definida como um amplo conjunto de atividades que visam à atenção integral dos trabalhadores, através da promoção e proteção da saúde, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.⁵

A partir de 2002 é instituída a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) como ferramenta estratégica para a disseminação dos princípios e práticas do campo da Saúde do Trabalhador no SUS, em todos os níveis de atenção.^{4,6} Conta com uma rede de informações e práticas de saúde organizada para realizar ações assistenciais, de vigilância e de promoção da saúde; compreende Centros de Referência em Saúde do Trabalhador

(CEREST), estaduais, regionais e municipais, as unidades sentinelas, núcleos de saúde do trabalhador e demais serviços do SUS voltados para esse campo de atuação em saúde.⁷

Destaca-se ainda que a saúde do trabalhador dispõe, como suporte no sentido de detectar, conhecer, pesquisar e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos e ambientes de trabalho, a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), componente do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, que possui a finalidade de planejar, executar e avaliar intervenções sobre esses aspectos, de forma a eliminá-los ou controlá-lo.⁸

A saúde do trabalhador ainda não conta com um sistema de informação próprio, mas informações importantes para o planejamento de estratégias estão disponibilizadas através de dois instrumentos, Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), e o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) que, além da obrigatoriedade de notificação da lista de nacional de doenças compulsórias, nas quais existe a possibilidade de inclusão no sistema da relação do agravo com o ambiente laboral, passou a contar desde 2004, através da Portaria n. 777/2004, com uma lista de 11 agravos relacionados à saúde do trabalhador que devem ser notificados compulsoriamente pela rede de serviços sentinela do SUS, reforçando as ações de vigilância na área.⁹

OBJETIVOS

- Caracterizar os agravos relacionados ao trabalho.

MÉTODO

Estudo descritivo documental retrospectivo, de caráter quantitativo.¹⁰⁻² A pesquisa foi conduzida a partir dos casos notificados de agravos relacionados ao trabalho disponíveis no SINAN NET do CEREST de Teresina no período de 2007 a 2011. Cabe aqui ressaltar a relevância de registros deste tipo para o controle, a conscientização e cuidado dos profissionais de saúde e população.¹³ Os agravos disponíveis para análise foram: acidente de trabalho grave, acidente de trabalho com material biológico, intoxicação exógena, LER/DORT e pneumoconioses.

Para a coleta de dados elaborou-se instrumento fundamentado em revisão bibliográfica e nos modelos de fichas de notificação vigentes. As variáveis pesquisadas foram: frequência de doenças e acidentes de trabalho, ano de ocorrência, local de ocorrência, variáveis sociodemográficas (faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade) e

variáveis ocupacionais (situação no mercado de trabalho, emissão da CAT e ocupação).

Salienta-se que o estudo encontra-se vinculado ao projeto intitulado: “Panorama epidemiológico das doenças e acidentes relacionados ao trabalho no Piauí”. Financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Piauí.

Os dados foram analisados estatisticamente no programa SPSS for Windows 12.0 para verificação de medidas de frequência, tendência central e dispersão. Posteriormente foram elaborados tabelas e gráficos no programa Excel para apresentação e discussão dos dados obtidos.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Piauí com parecer numero 178.953 e obteve autorização do CEREST de Teresina, local onde foi realizada a coleta de dados. Por se tratar de uma pesquisa com dados secundários, dispensou-se o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Tabela 1. Casos notificados de agravos relacionados ao trabalho no Piauí, no período de 2007 a 2011. Teresina, 2013 (N= 2424).

Agravo/ano	2007		2008		2009		2010		2011	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Pneumoconioses*	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,3
Acidente grave	1	8,3	2	6,7	248	75,8	603	81,5	1071	81,4
Acidente/MB**	4	33,3	15	50	64	19,6	117	15,8	212	16,1
Intox. Exógena	6	50	13	43,3	14	4,3	18	2,4	22	1,7
LER/DORT***	1	8,3	-	-	1	0,3	2	0,3	7	0,5
Total	12	100	30	100	327	100	740	100	1315	100

Fonte: SINAN
*somente dados de 2011
**Material biológico
***não possui dados referentes a 2008

Quanto a região de saúde onde houve o maior número de notificação, a Região Entre Rios apresentou 2106 casos, seguida da Região Chapada das Mangabeiras com 76 casos, Planície Litorânea com 67 casos, Vale dos rios Buriti e latueiras com 52 casos, Cocaís com 67 casos, Guaribas com 38 casos, Carnaúbais 23 casos, Tabuleiros do Alto Parnaíba com 12 casos, Vale do Sambito 8 casos, Vale do Canindé 1 caso. A região da Serra da Capivara não registrou nenhum caso.

Com relação aos municípios do interior estado que apresentaram maior número de notificações (execetua-se a capital Teresina),

RESULTADOS

No Piauí nos anos de 2007 a 2011 ocorreram 2.424 agravos relacionados ao trabalho que foram registrados no SINAN net. Ressalta-se que dentre os 11 agravos de notificação obrigatória em saúde do trabalhador, somente 5 são notificados no estado piauiense. É importante salientar ainda que as notificações de pneumoconioses constam somente dados de 2011 e LER/DORT não estavam disponíveis os dados do ano de 2008.

De acordo com a tabela 1, pode-se observar que entre os agravos relacionados ao trabalho e notificados no SINAN net no período de 2007 a 2011, tem-se respectivamente em ordem decrescente: acidente grave com 79,4% (1925 casos); acidente de trabalho com exposição a material biológico 17% (412 casos); intoxicação exógena com 3% (73 casos); LER/DORT com 0,5% (11 casos) e pneumoconioses com 0,1% (3 casos).

destacam-se Picos (N = 32), Floriano (N = 48), Parnaíba (N = 65), Piripiri (N= 27) e Bom Jesus (N =66 notificações). A Figura 1 traz a representação desses dados segundo o tipo de agravo, o que torna possível observar que Picos, Floriano e Parnaíba notificam predominantemente acidentes com exposição a material biológico (24, 33 e 50 respectivamente), Piripiri possui maior numero de notificações de intoxicações exógenas relacionadas ao ambiente de trabalho (15) e em Bom Jesus há um predomínio de notificações de acidentes graves (55).

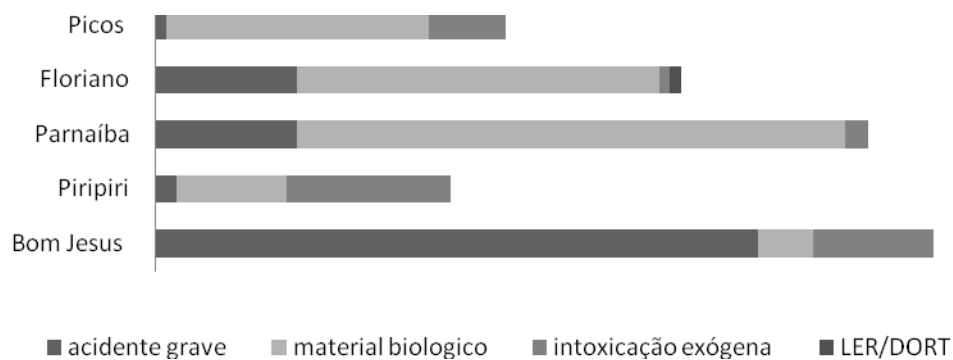


Figura 1. Distribuição das notificações de agravos relacionados ao ambiente de trabalho segundo a cidade e o tipo de agravo no período de 2007-2011. Teresina, 2013.

Fonte: SINAN

Quanto ao município de Teresina, que representa 86,4% de todas as notificações do Estado no período do estudo (N = 2095), há um predomínio de notificações de acidentes graves, seguido por exposição a material

biológico e intoxicação exógena. Destaca-se que neste município não foram encontradas notificações de pneumoconioses e LER/DORT (Figura 2).

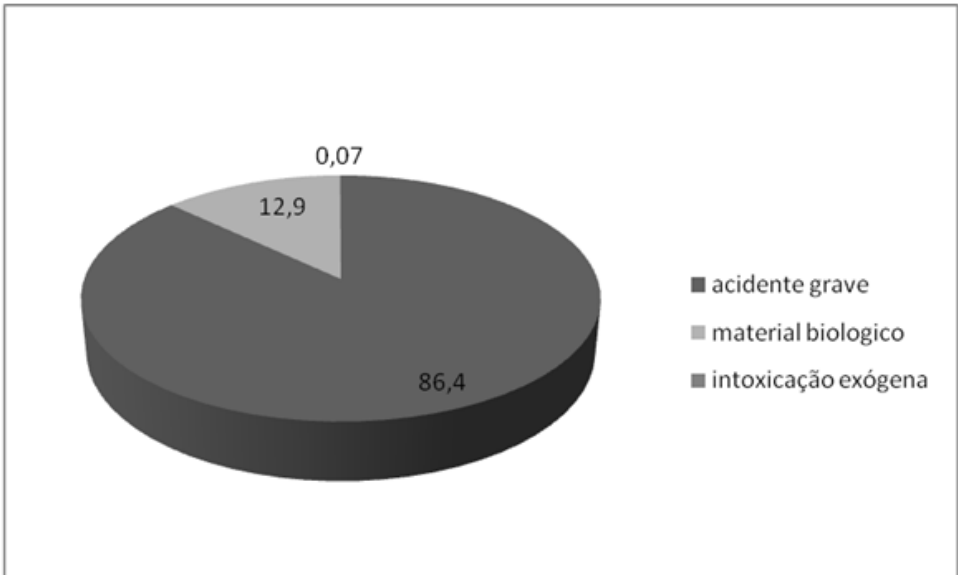


Figura 2. Percentual de agravos notificados no município de Teresina no período de 2007-2001. Teresina, 2013 (N= 2095).

Fonte: SINAN

A Tabela 2 mostra a distribuição das variáveis sociodemográficas segundo o tipo de doença ou acidente relacionado ao trabalho durante os anos de 2007-2011, no estado do Piauí, em pneumoconioses, acidente grave, acidente com material biológico, intoxicação exógena e LER/DRT, ocorre uma manutenção do perfil sociodemográfico, a faixa etária mais atingida é entre 20-49 anos, o sexo predominante é o masculino, exceto em

acidente com material biológico onde predomina o sexo feminino. Em todos os agravos a raça parda tem uma maior incidência. Com relação a escolaridade ocorrem algumas discrepâncias pneumoconioses e intoxicação exógena o período escolar é de 0-4anos, acidente grave de 5-8anos, acidente material biológico acima de 8 anos e LER/DORT tem variações nas faixas de 0-4anos e de 5-8anos.

Tabela 2. Distribuição das variáveis sociodemográficas segundo o tipo de doença ou acidente relacionado ao trabalho no Estado do Piauí 2007-2011. Teresina, 2013. (N= 2424)

Variáveis	Acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho									
	Pneum.		Acid. grave		Acid. /MB		I. exógena		LER/DO RT	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Faixa etária										
10-19 anos	-	0	76	3,9	6	1,5	7	9,5	1	9,1
20-49 anos	3	100	1459	75,8	363	88,1	49	67,1	7	63,6
50-79 anos	-	0	384	19,9	40	9,7	15	20,5	3	27,3
80 ou +	-	0	1	00,5	-	0	1	1,3	-	0
Sexo										
Masculino	3	100	1772	92	70	17	51	69,9	7	63,6
Feminino	-	0	153	8	342	83	22	30,1	4	36,4
Escolaridade										
Analfabeto	-	0	180	9,4	-	0	5	6,8	-	0
0-4 anos	2	75	434	22,5	7	1,7	31	42,4	4	33,3
5-8 anos	-	0	652	33,4	14	3,4	8	11	4	33,3
Acima de 8 anos	-	0	594	30,8	372	90,3	14	19,2	3	25
Ignorado	1	25	60	3,1	16	3,8	14	19,2	1	8,4
Não se aplica	-	0	5	0,25	3	0,7	1	1,4	-	0

Fonte: SINAN

A Tabela 3 detalha a distribuição dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho segundo as variáveis ocupacionais - situação no mercado de trabalho e emissão de CAT - durante os anos de 2007-2011 no estado do Piauí. Com relação a situação no mercado de trabalho, em pneumoconioses observa-se que as porcentagens são iguais para trabalhador autônomo (33,3%), desempregado (33,3%) e trabalhador avulso (33,3). Em acidente grave e intoxicação exógena o maior número ocorre

em trabalhadores autônomos. Já acidente com material biológico e LER/DORT acometeram mais os servidores públicos. É importante salientar que em pneumoconioses e LER/DORT, respectivamente 66,3% e 54,4% dos agravos são ignorados/brancos, já em Acidente grave, Material biológico, e Intoxicação exógena a maior percentagem é de não emissão da CAT, com porcentagens de 48%; 41%; 47,9% respectivamente.

Tabela 3. Distribuição dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho segundo a emissão de CAT no período de 2007-2011. Teresina, 2013 (N=2424)

Agravos notificados										
Variáveis	Pneum.		Ac. Grave		MB		I. Ex.		LER/DORT	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Emissão de CAT										
Ign/branco	2	66,3	662	34,4	144	35,0	20	27,4	6	54,5
Sim	-	0	26	1,3	81	19,7	8	11	2	18,2
Não	1	33,7	939	48,8	169	41	35	47,9	2	18,2
Não se aplica	-	-	298	15,5	18	4,3	10	13,7	1	9,1
Sit. trabalho										
Ign./branco	-	-	16	0,8	20	4,9	7	9,6	1	9,1
Registrado	-	-	586	30,4	87	21,1	5	6,8	2	18,2
Sem regist.	-	-	447	23,3	29	7,1	13	17,8	2	18,2
Autônomo	1	33,3	754	39,2	3	0,7	20	27,4	1	9,1
Serv. Públ.	-	-	48	2,5	207	50,2	3	4,1	3	27,3
Aposentado	-	-	9	0,5	1	0,2	1	1,4	-	0
Desembr.	1	33,3	1	0,05	22	5,3	3	4,1	1	9,1
Trab. Avulso	1	33,3	19	1	1	0,2	6	8,2	-	0
Empregador	-	-	2	0,1	-	-	1	1,4	-	0
Temporário	-	-	26	1,4	-	-	1	1,4	-	0
Outros	-	-	17	0,9	42	10,2	13	17,8	1	9,1
Total	3	100	1925	100	412	100	73	100	11	100

Fonte: SINAN

Com relação às ocupações mais atingidas pelos agravos, em pneumoconioses 100% dos casos ocorreram em trabalhador agropecuário em geral. Em acidente grave as principais ocupações atingidas foram: trabalhador agropecuário em geral (352 casos); pedreiro (181 casos); motociclista no transporte de documentos e pequenos volumes (173 casos); servente de obras (157 casos); comerciante (67 casos) e eletricista (65 casos). Em acidente com material biológico as categorias mais atingidas foram os técnicos de enfermagem (252 casos); enfermeiro (33 casos); estudante (25 casos) e auxiliar de enfermagem (22 casos). Em intoxicação exógena e em LER/DORT a ocupação mais atingida foi trabalhador agropecuário em geral com 14 casos e 5 casos respectivamente.

DISCUSSÃO

Apesar do aumento da atenção da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde à saúde do trabalhador, analisar e discutir os dados sobre agravos relacionados ao trabalho, no Brasil, ainda tem sido uma atividade muito difícil, devido às subnotificações, imprecisão dos registros, bem como às dificuldades em notificá-las e pelo fato de os mecanismos de proteção ao trabalhador não serem muito bem definidos. Os acidentes são fáceis de notificar porque se vê, já com relação às doenças é mais difícil porque se desenvolvem lentamente e nem sempre estão diretamente relacionadas com o trabalho.¹⁴

Além disso, torna-se preocupante o fato dos acidentes ocorrerem na maior parte das vezes com pessoas em faixa etária produtiva, o que acarreta elevados custos com tratamento médico, problemas físicos e psicológicos aos trabalhadores acidentados e seus familiares, podendo ainda ocasionar a morte do profissional.¹⁵

De acordo com esta pesquisa, houve uma tendência temporal crescente na notificação dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho durante os cinco anos estudados, merecendo destaque acidente de trabalho grave e acidente com material biológico. As maiores proporções de casos notificados no Piauí foram, em ordem decrescente: acidente de trabalho grave, acidente com exposição a material biológico, intoxicação exógena, LER/DORT e pneumoconioses. Esse comportamento pode ter associação com a melhoria da estruturação dos CERESTs, com a interiorização de suas atividades, melhorias no SINAN, organização dos serviços de saúde e capacitação dos profissionais da assistência e da vigilância epidemiológica. Mas apesar de todas estas melhorias é importante destacar o

fato de o estado piauiense somente notificar cinco da lista dos onze agravos a serem registrados em saúde do trabalhador, sendo assim cabe à vigilância epidemiológica investigar esse problema, para melhorar a qualidade das informações no estado.

O estado piauiense é dividido em onze regiões de saúde, nesse estudo a região que notificou o maior número de agravos relacionados ao trabalho foi a região Entre Rios, e isso se deve ao fato de a capital do estado Teresina, a cidade que registrou o maior número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho está inserida neste setor de saúde e é referência para os demais municípios. Um aspecto a se destacar é que nenhum caso de LER/DORT e de pneumoconioses foi registrado em Teresina no período estudado.

Com relação aos municípios do interior do estado, houve um maior número de notificações em Picos, Floriano, Parnaíba, Piripiri e Bom Jesus. Sendo que houve um predomínio de acidentes com exposição a material biológico em Picos, Floriano e Parnaíba. Já em Piripiri o maior percentual foi de intoxicações exógenas relacionadas ao trabalho e em Bom Jesus os maiores índices foram de acidentes graves. Sendo assim é necessária uma maior atenção da vigilância epidemiológica com relação a estes municípios a fim de reduzir o número de acidentes laborais.

No Piauí, em geral, os acidentes e doenças laborais acometeram o sexo masculino e a faixa etária de 20 a 49 anos, mostrando estreita relação com os estudos realizados em Pernambuco onde a faixa etária mais atingida por acidentes de trabalho situa-se entre 20 a 34 anos e preferencialmente homens¹⁴. Estudos internacionais também apontam o sexo masculino com maior porcentagem nos acidentes de trabalho.^{16,17} Somente em exposição ocupacional com material biológico que o sexo predominante foi o feminino, corroborando com a pesquisa realizada em Pernambuco¹⁴ e com um estudo realizado em um hospital de Portugal.¹⁸

Os acidentes de trabalho atingem na maior parte dos casos o adulto jovem, ocasionando sofrimento físico e psicológico para o acidentado, assim como para seus familiares, como também gerando prejuízos econômicos e financeiros para o país, já que esta faixa etária é de uma população economicamente ativa.

Nesta pesquisa, chama a atenção para os agravos ocupacionais em faixas etárias infantis, de adolescentes e idosos, não regulamentados para o trabalho,

principalmente os casos notificados em menores de 01 ano de acidente grave, acidente com material biológico e intoxicação exógena. Isso pode estar relacionado com problemas no preenchimento das fichas de investigação dos agravos e/ou erro na digitação dos casos no SINAN NET, o que demonstra a necessidade de melhorar a qualidade da informação e estudos mais específicos que constatem a veracidade desses dados.

Com relação à situação no mercado de trabalho, tanto nesse estudo como no realizado em Pernambuco¹⁴ mostram que em acidentes por material biológico a maior proporção ocorre entre os servidores público e para acidentes de trabalho grave o maior número é de trabalhadores autônomos.

Com relação à emissão de CAT observa-se neste estudo que a maior parte dos agravos refere índices mais elevados sem emissão deste documento, isso acontece em acidente com material biológico, acidente grave e intoxicação exógena. Em LER/DORT e pneumoconioses as maiores porcentagens é de ignorado/branco.

A respeito das ocupações mais atingidas por agravos relacionados ao trabalho, enfatiza-se o grupo de trabalhadores agropecuários em geral que foram os mais atingidos em acidente grave, pneumoconioses, intoxicação exógena e LER/DORT. Sendo assim se faz necessária criação de medidas para prevenção de acidentes específica para estes trabalhadores. Com relação aos acidentes com material biológico a categoria mais atingida foi a equipe de enfermagem, isso corrobora com outros estudos.^{19,20}

Vale ressaltar a grande deficiência de registro completo e adequado, evidenciada na pesquisa pelo grande número de ignorados/branco encontrados, bem como a imprecisão de dados, o que influencia de forma manifesta a qualidade dos dados e sua posterior utilização para análise da situação epidemiológica no Estado do Piauí.

CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados do SINAN verificou-se que o maior número de acidentes notificados foi em acidente grave e exposição ocupacional a material biológico. A faixa etária mais atingida ficou entre 20 e 49 anos, com predominância do sexo masculino. Isso indica a necessidade de elaboração de políticas públicas voltadas para estes agravos e para esta população.

A investigação mostrou a necessidade de estímulo ao aprimoramento do preenchimento das fichas de notificação, haja vista a imprecisão de dados e o grande número de

ignorados/branco encontrados, bem como o sub-registro, os quais limitam o conhecimento da magnitude da ocorrência de agravos relacionados ao trabalho e o consequente comprometimento do planejamento e implementação de ações na área de saúde do trabalhador.

Deve-se reiterar a importância do profissional enfermeiro nesse cenário da saúde do trabalhador, como componente da equipe de saúde e responsável pela notificação de agravos. As instituições formadoras e o CEREST, como serviço de referência inclusive na educação permanente, podem contribuir para a capacitação desses profissionais para a sensibilização da notificação e o adequado preenchimento das fichas de dados.

REFERÊNCIAS

1. Almeida LMWS, Santos RM, Costa LMC, Gouveia MTO, Marziale MHP, Robazzi MLCC. Atuação do enfermeiro na saúde do trabalhador. PROENF Saúde do adulto. 2013;7(4):31-65.
2. Ministério da Previdência Social. Instituto Nacional do Seguro Social. Anuário Estatístico da Previdência Social. Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Ano 1 (1988-1992). Brasília: Ministério da Previdência Social; 2011 [Internet] [cited 2014 June 2]. Available from: http://www.previdencia.gov.br/arquivos/office/1_121023-162858-947.pdf
3. Tavares AS, Veloso LUP, Silva ICB, Sousa GA, Leão NRC, Monteiro Neto FF. Perfil dos Acidentes de Trabalho no Piauí. Rev enferm UFPI [Internet]. 2014 [cited 2014 June 10];3(1):72-8. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1462/pdf>
4. Jacques CC, Milanez B, Mattos RCOC. Indicadores para Centros de Referência em Saúde do Trabalhador: proposição de um sistema de acompanhamento de serviços de saúde. Rev ciênc saúde coletiva [Internet]. 2012 [cited 2014 June 12];17(2):369-78. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n2/a11v17n2.pdf>
5. Monteiro MS, Santos EV, Kawakami LS, Wada M. O ensino de vigilância à saúde do trabalhador no Curso de Enfermagem. Rev esc enferm USP [Internet]. 2007 [cited 2014 June 22]; 41(2): 306-10. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/18.pdf>
6. Dias EC, Hoefel MG. O desafio de implementar as ações de saúde do trabalhador no SUS: a estratégia da RENAST. Rev ciênc saúde coletiva [Internet]. 2005 [cited 2014

July 02];10(4): 817-27. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v10n4/a07v10n4.pdf>

7. Galdino A, Santana VS, Ferrite S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. Cad saúde pública [Internet]. 2012 [cited 2014 July 05];28(1):145-59. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/csp/v28n1/15.pdf>

8. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 3.120. Aprova a instrução normativa de vigilância em saúde do trabalhador no SUS. Diário Oficial da União: Brasília; 1998.

9. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 777, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador. Diário Oficial da União: Brasília; 2004.

10 - RF Mesquita, MB Sousa, TB Martins, FRN Matos. Óbices metodológicos da prática de pesquisa nas ciências administrativas. RPCA [Internet]. 2014 [cited 2014 July 12];8(1):50-65. Available from:

<http://www.uff.br/pae/index.php/pca/article/view/387/283>

11 - RF de Mesquita, FRN Matos. A Abordagem Qualitativa nas Ciências Administrativas: aspectos históricos, tipologias e perspectivas futuras. Revista Brasileira de Administração Científica [Internet]. 2014 [cited 2014 July 22];5(1). Available from:

<http://sustenere.co/journals/index.php/rbadm/article/view/Sustenere2179-684X.2014.001.0001>

12. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6th ed. -2. Reimpr. São Paulo: Atlas; 2009.

13 - LRM Sousa, RF de Mesquita, SMG Bezerra, AKA Ferreira, FAC Mendonça, LRL Sampaio. A gestão dos registros de enfermagem de pacientes submetidos a procedimento cirúrgico em hospital geral. R Interd [Internet]. 2014 [cited 2014 Aug 3];7(2):28-35. Available from:

<http://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/288/pdf>

14. Ferreira, DM. Morbi-mortalidade de agravos relacionados ao trabalho em Pernambuco de 2007 a 2010. 2012. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública)- Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife [Internet] 2012 [cited 2014 Aug 8]. Available from:

<http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2012ferreira-dm.pdf>

15. Lubenow JAM, Moura MEB. Condutas adotadas por técnicos de enfermagem após

sofrerem acidentes com materiais perfurocortantes. J Nurs UFPE on line. [Internet]. 2013 [cited 2014 Aug 10];7(2):381-8. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2990/pdf>

16. Bakhtiyari M, Delpisheh A, Riahi SM, Latifi A, Zayeri F, Salehi M, et al. Epidemiology of occupational accidents among Iranian insured workers. Saf Sci [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 12];50(7):1480-4. Available from: <http://pirc.medilam.ac.ir/LinkClick.aspx?fileticket=QU6rVglfgBw%3D&tabid=6874>

17. Frickmann F, Wurm B, Jeger V, Lehmann B, Zimmermann H, Exadaktylos AK. 782 consecutive construction work accidents: who is at risk? A 10 year analysis from a Swiss university hospital trauma unit. Swiss med wkly [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 14];13674. Available from:

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22956176>

18. Martins MDS, Silva NAP, Correia TIG. Accidents at work and its impact on a hospital in Northern Portugal. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2012 [cited 2014 Aug 20];20(2):217-225. Available from:

<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n2/02.pdf>

19. Vieira M, Padilha MI, Pinheiro RDC. Análise dos Acidentes com material biológico em trabalhadores da saúde. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2011[cited 2014 Oct 3]; 19(2):[08 telas]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_15.pdf

20. Oliveira AC, Gonçalves JA. Acidentes com material biológico entre profissionais de saúde: uma análise da cobertura vacinal para hepatite B no cenário brasileiro. J Nurs UFPE on line. [Internet]. 2007 [cited 2014 Oct 10];1(1):82-7. Available from:

<http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/15-9068-1-/pdf>

Submissão: 15/12/2015

Aceito: 27/05/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Adaiana da Silva Tavares

Rua Luís Domingues, 451

Bairro Centro

CEP 65630-110 – Timon (MA), Brasil